



Embora a Mesa não se reveja na sua pergunta, mas, tenha a bondade de a fazer. Seja ela qual for.” -----

Pelo senhor **João Vieira** (Interpelação à Mesa):-----

“Senhor Presidente, de facto, não nos, apercebemos que não havia tempo. E, eu na altura em que o colega do Bloco Esquerda, o senhor Deputado do Bloco de Esquerda usou da palavra, não me inscrevi para um pedido de esclarecimento, porque iria eventualmente na sequência da intervenção do Deputado Alcides de Matos. -----
E só por isso, é que perdi, e passo a expressão, a oportunidade de lhe fazer esse pedido de esclarecimento, e gostaria de o poder fazer.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

“Muito obrigado senhor Deputado está aceite a *mea culpa* do PS. Não a condução dos trabalhos da Mesa. É só para pôr as coisas no seu termo, a culpa não é minha. Não, não pode!”-----

Não se tendo registado mais intervenções por parte dos membros da Assembleia Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou a Recomendação a votação, sendo esta aprovada por maioria com 15 votos a favor (4 PSD, 4 CDU, 3 CDS-PP, 3 BE, 1 MIPA) e 24 abstenções (23 PS e 1 PAN).-----

O documento ora aprovado encontra-se anexo à presente ata dela fazendo parte integrante -----

Ponto 14 - Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 53º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, e alínea b) do n.º 1 do artigo 14º do Regimento da A.M.A., do Voto de Pesar apresentado pelo Grupo Municipal da CDU e referente a "Pelo Falecimento de Ruben de Carvalho" (Voto de Pesar nº 03/AMA/2019). -----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou estabelecido em conferência de representantes, foi definido um período de 2 minutos para cada partido, para a discussão do presente Voto de Pesar, apresentado pelo Grupo



Municipal da CDU tendo concedido a palavra ao respetivo representante para a respetiva apresentação. -----

Pela senhora **Inês Alexandre** (Apresentação): -----

“Boa noite senhor Presidente da Assembleia, respetiva Mesa, senhora Presidente, senhores Vereadores, caros Deputados e estimado público. -----

Vou passar então a ler o Voto de Pesar.” -----

De seguida, procedeu à leitura do Voto de Pesar, nos termos do documento que se encontra anexo à presente ata, dela fazendo parte integrante. -----

O senhor **Presidente da Assembleia** procedeu à abertura de inscrições e intervieram os seguintes membros, nos termos que se enuncia de seguida: -----

Pelo senhor **António Santos**: -----

“Mais uma vez, boa noite. Bastava a sua participação como ativista no Movimento Associativo contra a ditadura. Bastava o seu trabalho destacado enquanto Autarca em dois Municípios. Bastava o seu trabalho dedicado na sua profissão de jornalismo. Bastava a importância que teve como Deputado, como Dirigente do Partido Comunista e como um dos principais dinamizadores da Festa do Avante, para que fosse, para que justificasse este voto, que esta Assembleia irá certamente assumir. -----

No entanto, há uma qualidade que o Ruben de Carvalho tinha, que eu gostaria de destacar, que também queria deixar a essa qualidade, a minha sincera homenagem. ----

Era a sua capacidade de fazer pontes e estabelecer consensos. Provavelmente foi uma das principais razões porque a Festa do Avante, deixou de ser exclusivo, uma festa do Partido Comunista Português, para se transformar indiscutivelmente um dos melhores acontecimentos culturais anuais que se realizam em Portugal. -----

Para quem pensa à esquerda, esta capacidade de estabelecer pontes e de fazer consensos é algo muito importante. É algo que cria pânico na direita e que ao contrário, quando não se entendem provocam o gáudio, basta ver hoje a alegria com que a direita anunciou o desentendimento no Parlamento Europeu. -----

É perante esta capacidade de criar pontes e de estabelecer consensos, que eu queria deixar mais fincado o nosso Voto de Pesar e a nossa homenagem ao Ruben de Carvalho, para o presente e para memória futura. Obrigado.” -----



Pelo senhor **Carlos Pagará**: -----
"Senhor Presidente da Assembleia, senhora Presidente da Câmara, senhores Vereadores, Deputados, excelentíssimo público. -----
Só para fazer uma menção rápida ao Ruben de Carvalho, cujo percurso político todos conhecemos e respeitamos, qualquer que seja a nossa corrente ideológica, mas, lembrando a perda de alguém que não tinha amarras, que pensava de uma forma livre, que era dono de um vastíssimo conhecimento em áreas tão diversas. -----
E, em suma perdeu-se alguém de igualável e com convicções, algo tão difícil de se encontrar nos dias de hoje."-----

Pelo senhor **João Paulo Castanheira**: -----
"Obrigado senhor Presidente. Muito brevemente para dizer que, ao contrário de outras Bancadas, o CDS não aprecia votos de pesar em função da orientação ideológica ou políticas dos homenageados. -----
Temos uma linha vermelha não homenageamos ditadores e criminosos, mas, obviamente não é disso que se fala aqui hoje. -----
O Ruben de Carvalho apesar de ter opções políticas tão diferentes das minhas, tão diferentes das nossas, do CDS, foi e digo com toda a franqueza um Homem admirável, um Homem que dava gosto de ouvir e que eu gostava muito de o ouvir. -----
Um Homem como uma cultura esmagadora, sempre com uma história pronta a contar, uma história interessante, sempre pronta a contar. -----
Também um Homem de tolerância e de abertura às ideias dos outros. Um radical livre e eu recordo-me de um programa que via quase religiosamente, nos últimos cinco anos, «Os Radicais Livres», onde ele debatia com alguém que lhe estava nos antídotos politicamente e com quem construiu uma relação de respeito, eu diria quase de amizade ao longo destes anos e que é também demonstrador da dimensão humana do Ruben de Carvalho. -----
E, é também um Homem da Amadora! Também um Homem da Amadora e também não nos podemos esquecer e isso está bem refletido no texto. -----
E portanto, eu diria, isso não está aqui no texto, não sei se propositadamente, não está aqui no texto, não sei se ele se oporia a isso, mas, eu diria que, o Ruben de Carvalho e vindo de alguém do CDS, mereceria ter o seu nome na toponímia da cidade. Obrigado."-----

Pelo senhor **Nuno Freitas**: -----



“Eu acho que depois do que foi dito aqui hoje, seria um bocado redundante. De qualquer das formas, tudo o que eu poderia dizer seria redundante. -----
De qualquer das formas o Partido Socialista obviamente que se associa a este Voto de Pesar tendo em conta que, quando estamos a falar de pessoas que deixam a sua marca na sociedade de forma positiva, independentemente de, como é óbvio temos posições políticas em muitas questões bastantes disparas, acho que é sempre importante fazer um reconhecimento público, no seu contributo para a sociedade. -----
E, acho que no caso de Ruben de Carvalho isso é mais do que evidente. Portanto, o Partido Socialista subscreverá e obviamente votará a favor, disso. Obrigado.” -----

Pelo senhor **Francisco Santos:** -----

“Muito obrigado senhor Presidente. São duas ou três notas rápidas. -----
Uma primeira para dizer que, como o Deputado João Paulo Castanheira, também era um ouvinte assíduo do programa «*Radicais Livres*» e que ouvia com muito gosto e o outro programa «*As Crónicas da Idade Média*» que eram dois programas que me acompanhavam permanentemente. -----
Outra nota, para dizer que, é preciso não esquecer que o Ruben de Carvalho foi o organizador do primeiro grande festival, antes da era dos festivais. A Festa do Avante foi nos seus primórdios um evento aonde vieram músicos que eram completamente desconhecidos em Portugal. E, foi ele que os trouxe, não só pelos vários conhecimentos que tinha da música, como pela capacidade que tinha de estabelecer esses contactos e trazer as pessoas até aqui. Portanto, isso é de facto, o que neste momento marca mais.-
Uma última nota, para dizer que, no Voto de Pesar não colocámos nem a hipótese de ir para a toponímia, nem outro tipo de homenagem, porque sabemos que neste momento não vale a pena, não temos rotundas já que cheguem para atribuir nomes a ilustres munícipes. -----
No entanto, como ainda hoje foi aprovado o Regulamento de Condecorações ou Mérito também esperamos que nos quarenta anos do Município seja possível, que a Comissão que vai fazer esse levantamento não se esqueça do Ruben de Carvalho! Muito obrigado.”- -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----



“Eu não conhecia o Ruben de Carvalho, só uma nota. Agora, tinha de ser uma grande pessoa, porque é uma das poucas pessoas de quem eu ouvi o Vasco Pulido Valente dizer bem. -----

Portanto, tem de ser uma pessoa com um grande carater e uma grande pessoa. De certeza que é, um Homem de cultura como aqui foi dito. Eu ouvia também de vez enquanto esses programas, não o conheci pessoalmente. -----

Mas, era um amadorenses, e portanto, temos de nos orgulhar pela circunstância de ele ter estado aqui entre nós e ter feito o trabalho que fez. -----

Eu propunha que votássemos, eu penso que é por unanimidade e fazíamos um Voto de Silêncio por duas pessoas, por ele e pelo Catolino Pinto.” -----

Após o minuto de silêncio por ambas as individualidades e não se tendo registado mais nenhuma intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou o Voto de Pesar a votação, o qual foi aprovado por unanimidade, dos 39 membros presentes. -----

Ponto 15 - Apreciação, nos termos da alínea c) do n.º 2 do Artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro na sua atual redação, da “*Informação Escrita da Presidente da Câmara acerca da Atividade do Município*”. -----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, nos termos do nº 3 do artigo 36º do Regimento, o período de discussão deste ponto é de 90 minutos, distribuídos nos termos do anexo I ali referido. -----

Não se tendo registado nenhuma intervenção por parte dos membros da Assembleia, foi a informação presente considerada apreciada, anexando-se à presente ata, dela fazendo parte integrante, o registo digital do referido documento. -----

Antes de dar por encerrados os trabalhos e tendo em vista a eficácia externa, as minutas de deliberação da Ordem do Dia foram aprovadas, nos termos do nº 3 do Art. 57º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, por unanimidade dos 38 membros presentes.